

JOSÉ AUGUSTO PÁDUA

Um Sopro de Destruição

PENSAMENTO POLÍTICO E CRÍTICA AMBIENTAL
NO BRASIL ESCRAVISTA (1786-1888)



JORGE ZAHAR EDITOR

Um Sopro de Destruição: Pensamento político e crítica ambiental no Brasil

escravista, 1786-1888

As consequências sociais, econômicas e políticas da devastação das florestas, erosão e esgotamento dos solos, degradação do clima, extinção das espécies animais e vegetais. Pauta do dia? Sim, desde 1786. Muito antes do que se costuma imaginar, já se criticava no Brasil, de forma consistente e criativa, a destruição do meio-ambiente. Nomes como José Bonifácio e Joaquim Nabuco, entre vários outros, dedicaram-se ao debate ambiental e perceberam que a superação das práticas devastadoras passava necessariamente pela implementação de reformas socioeconômicas profundas, que rompessem com o legado do colonialismo: o tripé escravidão-latifúndio-monocultura. Analisando cerca de 150 textos da época, produzidos por mais de 50 autores, "Um sopro de destruição" reconstitui pela primeira vez, de maneira lúcida e abrangente, a crítica ambiental nos séculos XVIII e XIX, praticamente esquecida na história do pensamento social brasileiro. Um alerta para a questão ambiental no Brasil.

[Clique aqui para obter este livro](#)